

Aristófanes
DUAS COMÉDIAS:
LISÍSTRATA E
AS TESMOFORANTES

BIBLIOTECA MARTINS FONTES

Resumo de Duas Comédias. Lisístrata e as Tesmoforiantes

A comédia grega antiga floresceu em Atenas durante o século V a.C. e tem em Aristófanes o seu principal representante. A sátira política a invectiva pessoal e a forte presença do coro são características marcantes do gênero.

Lisístrata e As tesmoforiantes ambas de 411 a.C. apresentam questões relacionadas à mulher na sociedade ateniense. Fartas da guerra entre Atenas e Espartas as mulheres lideradas por Lisístrata deflagram uma greve sexual para forçar seus maridos a contratas as tréguas.

A guerra instala-se entre os dois sexos. Os homens que a princípio resistem usando inclusive a força para desalojar as mulheres rebeladas na Acrópole terminam cedendo. A comédia se encerra com a comemoração da paz que reúne os povos e reúne os casais simbolizando a retomada da fertilidade e da fartura.

No centro d'As tesmoforiantes está o coro feminino que celebra as Tesmofórias - festival voltado para a renovação da vida. Livres da vigilância masculina as mulheres decidem punir Eurípides que não cessa de difama-las em suas tragédias.

Um parente do poeta infiltra-se entre elas e é feito prisioneiro. A disputa entre os gêneros biológicos cede lugar à dos gêneros literários confrontando numa série de paródias de tragédias euripidianas e também da própria comédia.

Por fim um acordo assegura a cada um homem e mulher tragédia e comédia a preservação de seus interesses e como de hábito tudo termina bem.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)